



Área: Ciências Humanas

PET/CONEXÕES DE SABERES DE SABERES INDÍGENAS E SUAS INTERCONEXÕES ENTRE O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Elisângela Aparecida Pereira de Melo¹
Giséle Lima Karajá de Sousa²

INTRODUÇÃO

Este trabalho reflete as atividades planejadas e realizadas pelos petianos do Grupo PET/Conexões de Saberes Indígenas, na perspectiva da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com vista ao acesso e permanência dos estudantes indígenas no Ensino Superior, de modo a fomentar o diálogo educativo e formativo, em distintos espaços de vivências intraculturais – no contexto próprio de suas comunidades e de suas práticas sociais e culturais e interculturais – no contexto de outras comunidades indígenas e não indígenas – incluindo os espaços de aprendizagens da universidade, em nosso caso, da Universidade Federal do Tocantins (UFT). São essas atividades que, vem propiciando a interação, a troca e a aquisição de conhecimentos entre os envolvidos, sendo essas propositivas investigativas, mediada pela seguinte questão: Em que termos as ações desse Grupo contribui para a permanência e a formação acadêmica-científica dos estudantes indígenas no Campus de Araguaína?

OBJETIVO

Apresentar a organização socioeducativa do Grupo, tanto no âmbito da UFT e das comunidades tradicionais de pertencimentos dos estudantes indígenas petianos, quanto das ações/eventos/atividades realizadas, as quais vêm contribuindo com a permanência e a formação integral dos envolvidos. Métodos/descrição das experiências formativas do grupo: Para a realização e execução das atividades do Grupo, pautamo-nos na abordagem qualitativa dos estudos com a pesquisa ação-colaborativa, de modo que todos os envolvidos compartilhem no coletivo suas angústias, desafios, avanços e perspectivas, no sentido de provocarmos atitudes e transformações, balizadas pelas frestas dos processos de formação e aprendizagens, no sentido de balizar as expectativas futuras de atuações profissionais dos petianos e dos membros envolvidos com as atividades

¹ Tutora do Grupo PET/Conexões de Saberes Indígenas da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus de Araguaína; Professora do Colegiado de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática; e-mail: elisangelamelo@uft.edu.br

² Petiana do Grupo PET/Conexões de Saberes Indígenas da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus de Araguaína; acadêmica do Curso de Tecnológico de Gestão em Turismo; e-mail: giselelks22@gmail.com



desenvolvidas, na perspectiva do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, as atividades de ensino são efetivadas em colaboração com os petianos, os monitores

de modo a interconectar essas atividades a interdisciplinaridade das áreas de conhecimentos de formação dos petianos, por meio de práticas discursivas e expositivas; as atividades de pesquisa e de extensão, estão pautadas nos saberes socioculturais dos povos originários, face aos saberes científicos, sendo essas propostas no âmbito do Grupo e, executadas em cooperação e colaboração entre os petianos, os professores parceiros e os membros das comunidades indígenas e não indígenas. Para tanto, nos respaldamos nos estudos de Freire (1997), quanto a extensão e invasão cultural; Fazenda (2008), ao discorrer sobre as interconexões entre interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; para tanto, Almeida (2010), ao apontar a complexidade dos saberes científicos e dos saberes da tradição, saberes esses refletidos nas ações do Grupo.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Temos refletido, acerca das aprendizagens formativas dos petianos, por meio das práticas educativas que conduzam a formação interdisciplinar e intercultural desses estudantes indígenas, balizadas pelos conhecimentos acadêmicos e os saberes tradicionais, vivenciados nos distintos espaços de vivências.

CONCLUSÃO

Considerando as assimetrias de aprendizagens presentes, entre os que compreendem as diversas leituras de mundo e suas diversidades de formação pela expressão da oralidade e das simbologias e, os que vivem as advindas da escrita, acreditamos que as atividades do Grupo PET Conexões, em destaque, os voltados para os estudantes indígenas, têm contribuído com a desenvoltura acadêmica desses estudantes, pois, as ações/atividades/eventos agregam em seu repertório os saberes das tradições orais e os da academia – a escrita e a verbalização.

Palavras-chave: Formação e permanência, Ensino, Pesquisa e Extensão, Interculturalidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria da Conceição de. **Complexidade, saberes científicos, saberes da tradição**. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2010. (Coleção Contextos da Ciência).

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade-transdisciplinaridade**: visões culturais e epistemológicas. FAZENDA, Ivani. (Org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

Apoio Financeiro: Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Programa de Educação Tutorial PET (UFT)